

**LENGUA EXTRANJERA: PORTUGUES**

**INDICACIONES**

Los dispositivos que puedan conectarse a internet o que puedan recibir o emitir información deben estar apagados durante la celebración del examen y no pueden estar a la vista.

**Leia o excerto do conto “O homem-do-saco” de José Jorge Letria (Lisboa, 1983).**

Sempre que se punha a correr pela casa, a saltar ou a fazer barulho, havia uma voz que lhe dizia, em tom ameaçador: - *Se não te portas bem, vem aí o homem-do-saco e leva-te!* Embora não soubesse ao certo que mal lhe podia fazer o homem-do-saco, abrandava as tropelias, porque, para o ameaçarem daquela maneira, não devia ser boa coisa com certeza.

À noite, quando se deitava, dava por si a pensar no homem-do-saco e o mal que podia fazer às crianças. [...] E sempre que fazia coisas de que os adultos não gostavam, lá se erguia uma voz ameaçadora a tentar pô-lo na ordem. [...]

Mas o homem-do-saco nunca vinha, não havia meio de aparecer e ele então percebeu que tudo aquilo não passava de conversa fiada só para o assustar. [...]

Um dia de manhã, quando estava em casa sozinho, [...] ouviu bater à porta. Primeiro teve medo de abrir, mas depois [...] foi ver quem era. - *Bom dia menino, eu sou o homem-do-saco*, disse-lhe um homem velho e simpático, com uma grande barba branca, olhos muito brilhantes e um saco de pano às costas. Assustado, disse que não queria nada e tentou fechar a porta, com as pernas a tremer. Mas o homem insistiu: - *Não tenhas medo, que eu não faço mal a ninguém*. [...] Dito isto, abriu o saco e começou a tirar lá de dentro, uma a uma, coisas surpreendentes: bolas de vidro coloridas, bonecos de corda, cartolas com peixes voadores, varinhas de condão, caixas de pó mágico. [...]

E, a partir desse dia, sempre que, lá em casa, alguém lhe dizia para se portar bem, ele, com um sorriso matreiro, respondia: - *Só me porto bem se chamarem o homem-do-saco*.

Fragmento extraído de *José Jorge Letria, Histórias do Arco-Íris, Livros Horizonte, Lisboa, 1983*. Texto com supressões e adaptações.

**1. (6 pontos) Traduza, do português ao espanhol, os seguintes fragmentos do conto abaixo selecionados:**

Sempre que se punha a correr pela casa, a saltar ou a fazer barulho, havia uma voz que lhe dizia, em tom ameaçador: - *Se não te portas bem, vem aí o homem-do-saco e leva-te!*...embora não soubesse ao certo que mal lhe podia fazer o homem-do-saco, abrandava as tropelias, porque, para o ameaçarem daquela maneira, não devia ser boa coisa com certeza.

---

---

---

---

À noite, quando se deitava, dava por si a pensar no homem-do-saco e o mal que podia fazer às crianças. [...] E sempre que fazia coisas de que os adultos não gostavam, lá se erguia uma voz ameaçadora a tentar pô-lo na ordem. [...]

---

---

---

Mas o homem-do-saco nunca vinha, não havia meio de aparecer e ele então percebeu que tudo aquilo não passava de conversa fiada só para o assustar. [...]

---

---

---

...abriu o saco e começou a tirar lá de dentro, uma a uma, coisas surpreendentes: bolas de vidro coloridas, bonecos de corda, cartolas com peixes voadores, varinhas de condão, caixas de pó mágico. [...]

---

---

---

...com um sorriso matreiro, respondia: - *Só me porto bem se chamarem o homem-do-saco.*

---

---

**2. (2 pontos) Após a leitura do conto de José Jorge Letria, leia os enunciados abaixo e marque com o X a opção correta. ATENÇÃO: só há uma opção correta para cada enunciado.**

- I. No primeiro parágrafo, podemos entender que, ao ouvir as ameaças dos adultos, o menino...
  - a) ...não dava importância às ameaças e as incorporava às suas brincadeiras.
  - b) ...não se sentia ameaçado porque sabia que o homem-do-saco não existia.
  - c) ...por precaução, melhorava o seu comportamento.
  - d) ...continuava a fazer estripulias.
  
- II. No segundo parágrafo, a expressão “*a tentar pô-lo na ordem*” significa que o menino deveria...
  - a) ...dar ordens ao homem-do-saco.
  - b) ...pôr em ordem o seu quarto e os seus brinquedos.
  - c) ...deitar-se, à noite, e ficar quieto.
  - d) ...deixar de fazer asneiras.

- III. No terceiro parágrafo, a expressão “*conversa fiada*” tem o mesmo valor semântico do que:
- “*Emissão ou troca de palavras ou de frases de maneira informal ou sem grande importância. = TAGARELICE*”
  - “*Discurso artiloso com que se pretende enganar alguém. = LÁBIA*”

**"CONVERSA FIADA"**. Acepções extraídas de: *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* [em linha], 2008-2021, <https://dicionario.priberam.org/conversa%20fiada>

- IV. No final das contas, depois de receber a visita do homem-do-saco, o menino...
- ...passou a comportar-se bem somente perante a presença do homem-do-saco.
  - ...começou a obedecer a todas as ordens que lhe davam os adultos.
  - ...entendeu que o homem-do-saco não era mau e que não era necessário temê-lo.
  - Tornou-se amigo do homem do saco, chamando-lhe para brincar.

3. **(2 pontos)** Quando era criança, você gostava de ler contos? Qual era o seu conto preferido? Que personagem guarda, ainda, com carinho em sua memória? Por quê? Que aprendizagens leva consigo dessas histórias infanto-juvenis que invadiram a sua infância? Escreve um breve texto, **em português**, contando as suas vivências, suas lembranças e as aprendizagens adquiridas através dos livros, historinhas e contos que leu durante a sua infância.

*Obs.: Lembre-se que o seu texto deve ser original, sem cópias literais do fragmento do conto que acaba de ler ou dos enunciados apresentados nesta prova e, sobretudo, deve refletir suas habilidades, competências e conhecimentos da língua portuguesa (extensão máxima: entre 80 e 100 palavras).*